ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A GESTAÇÃO DA ADOLESCÊNCIA E A PREMATURIDADE

CÂMARA, Juliana Viana[1](julianavcamara@gmail.com); **GARDENAL, Renata Vidal Cardoso**[2] (revidalgardenal@yahoo.com.br); **NETO, Larissa Sawaris**[3] (larissasawarisneto@gmail.com).

[1]Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – Campo Grande.
[2]Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – Campo Grande.
[3]Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – Campo Grande.

RESUMO

A adolescência corresponde a faixa-etária entre os 10 e 19 anos, é uma fase de mudanças rápidas e profundas no ciclo de vida, sendo considerada uma fase de transição entre a infância e a idade adulta. Tal período é caracterizado pelo crescimento rápido, surgimento das características sexuais secundárias, estruturação da personalidade, integração social, conscientização da sexualidade e adaptação ambiental. Neste ínterim, a maternidade na adolescência associa-se a uma série de repercussões biopsicossocias, com risco aumentado de desfechos maternos e fetais adversos, como mortalidade materna e neonatal, cesariana, parto prematuro e baixo peso ao nascer. Desse modo, são inúmeras as consequências a curto e longo prazo ocasionadas pela prematuridade e gestação em faixa-etária precoce, o que merece aprofundamento científico. Sendo assim o objetivo do presente estudo é relacionar a influência da gestação ocorrida durante o período da adolescência com a ocorrência de prematuridade no recém-nascido. Este é um estudo do tipo transversal, que foi realizado na cidade de Campo Grande – MS, na Maternidade Cândido Mariano, que analisou um total de 1088 prontuários de gestantes e de seus respectivos neonatos que utilizaram os serviços da referida instituição, por ocasião do parto, durante os meses de julho a dezembro de 2016. As variáveis analisadas foram: idade da gestante, prematuridade do recém-nascido e a ocorrência de Sepse Neonatal Precoce. Os dados obtidos foram analisados de forma descritiva e analítica e a associação entre a variável dependente (prematuridade) com a variável independente (gestação na adolescente) foi realizada por meio do teste do qui-quadrado (X2) ou exato de *Fisher*. Como resultado 241 gestações ocorreram durante o período da adolescência, o equivalente a 12,76% do total da amostra. Dessas, 46 tiveram partos prematuros, isto é, 19% das gestações na adolescência, resultaram em prematuridade. Quanto a Sepse Neonatal Precoce, 8 casos foram encontrados. Logo, 3,3% das gestações na adolescência resultaram em neonatos com sepse. Assim é possível afirmar que a incidência tanto da prematuridade, quanto da Sepse Neonatal Precoce mostrou-se aumentada em relação amostra geral.

PALAVRAS-CHAVE
Gravidez na Adolescência, Saúde Pública.

AGRADECIMENTOS
A UEMS pelo apoio recebido para a realização da presente pesquisa